
*Demonstrações Financeiras Elaboradas de
Acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no
Brasil*

RELATÓRIO

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e
2001, acompanhadas de Parecer dos Auditores
Independentes.*

 **ERNST & YOUNG**

Demonstrações Financeiras Elaboradas de
Acordo com as Práticas Contábeis Adotadas
no Brasil

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

*Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002
e 2001, acompanhadas de Parecer dos
Auditores Independentes.*

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de dezembro de 2002 e 2001

Índice

Parecer dos Auditores Independentes	1
Demonstrações Financeiras:	
Balanço Patrimonial	2
Demonstração do Resultado	3
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	4
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos	5
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	6

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES


¶Imos. Srs.
Diretores e Acionistas da
RODOVIA DAS CATARATAS S.A.

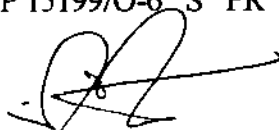
Examinamos os balanços patrimoniais da **RODOVIA DAS CATARATAS S.A.**, levantados em 31 de dezembro de 2002 e 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Companhia; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **RODOVIA DAS CATARATAS S.A.** em 31 de dezembro de 2002 e 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Curitiba, 20 de janeiro de 2003

 **ERNST & YOUNG**
Auditores Independentes S.C.
CRC-2-SP 15199/O-6 "S" PR



Marcos Antonio Quintanilha
Contador CRC-1-SP-132776/O-3 T-SC-S-PR

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL
 31 de dezembro de 2002 e 2001
 (Em milhares de reais)

ATIVO

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Circulante	1.231	1.973
Disponibilidades	377	946
Títulos a receber	74	48
Impostos a recuperar	-	58
Depósitos judiciais	41	152
Adiantamentos a fornecedores	247	8
Outros créditos	3.472	95
Despesas do exercício seguinte	<u>5.442</u>	<u>3.280</u>
Realizável a longo prazo	2.429	1.676
Depósitos judiciais	3.126	-
Aplicações financeiras vinculadas (nota 4)	8.105	-
Créditos tributários diferidos (nota 5)	<u>13.660</u>	<u>1.676</u>
Permanente	79.685	65.710
Imobilizado (nota 6)	<u>79.685</u>	<u>65.710</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>98.787</u></u>	<u><u>70.666</u></u>

PASSIVO

Circulante	10.845	9.863
Fornecedores	1.306	2.586
Fornecedores partes relacionadas (nota 9)	1.096	6.324
Empréstimos e financiamentos (notas 7)	1.362	1.042
Salários e encargos sociais	495	945
Obrigações fiscais	290	1.778
Outras contas a pagar	<u>15.394</u>	<u>22.538</u>
Exigível a longo prazo	54.858	25.263
Empréstimos e financiamentos (notas 7)	2.961	1.838
Provisão para contingências (nota 8)	<u>57.819</u>	<u>27.101</u>
Patrimônio líquido	41.849	41.849
Capital social (nota 11)	(16.275)	(20.822)
Prejuízos acumulados	<u>25.574</u>	<u>21.027</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u><u>98.787</u></u>	<u><u>70.666</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001
 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
Receita bruta de serviços	59.082	56.957
Impostos sobre a receita	(4.926)	(4.490)
Receita operacional líquida	54.156	52.467
Custo dos serviços prestados	(35.806)	(35.014)
Lucro bruto	18.350	17.453
Despesas administrativas	(3.638)	(3.831)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	14.712	13.622
Receitas financeiras	428	-
Rendimentos de aplicações financeiras	174	400
Juros recebidos	152	-
Variações monetárias sobre empréstimos	17	7
Descontos obtidos	6	-
Outras Receitas	777	407
Despesas financeiras	(7.954)	(8.056)
Juros sobre empréstimos	(86)	(794)
Comissão bancária	(3.975)	(851)
Variações monetárias sobre empréstimos	(563)	(780)
Impostos e contribuições sobre operações financeiras	(259)	(157)
Outras despesas	(12.837)	(10.638)
Resultado financeiro líquido	(12.060)	(10.231)
Resultado operacional	2.652	3.391
Resultado não operacional (nota 12)	(6.210)	(4.718)
Resultado antes dos impostos	(3.558)	(1.327)
Imposto de renda e contribuição social	-	(6)
Imposto de renda e contribuição social diferido (nota 5)	8.105	-
Lucro (prejuízo) do exercício	4.547	(1.333)
Lucro (prejuízo) por ação – R\$ 1,00	0,11	(0,03)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001
 (Em milhares de reais)

	<u>Capital</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2000	25.000	(19.489)	5.511
Aumento de capital	16.849	-	16.849
Prejuízo do exercício	-	(1.333)	(1.333)
Saldos em 31 de dezembro de 2001	<u>41.849</u>	<u>(20.822)</u>	<u>21.027</u>
Lucro do exercício	-	4.547	4.547
Saldos em 31 de dezembro de 2002	<u>41.849</u>	<u>(16.275)</u>	<u>25.574</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS
 Exercícios findos em 31 de dezembro de 2002 e 2001
 (Em milhares de reais)

	<u>2002</u>	<u>2001</u>
ORIGENS DOS RECURSOS		
Das operações:		
Lucro (prejuízo) do exercício	4.547	(1.333)
Itens que não afetam o capital circulante líquido:		
Depreciação	12.334	9.058
Baixas do imobilizado	6.496	4.490
Variações monetárias de longo prazo	3.301	207
	<u>26.678</u>	<u>12.422</u>
De acionistas:		
Aumento de capital	-	16.849
	<u>-</u>	<u>16.849</u>
De terceiros:		
Aumento em empréstimos e financiamentos	28.548	25.263
Aumento da provisão para contingência	1.123	1.218
	<u>29.671</u>	<u>26.481</u>
	<u>56.349</u>	<u>55.752</u>
Total das Origens		
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
No imobilizado	32.805	36.728
No aumento do realizável a longo prazo	11.984	1.123
Transferência do exigível para o circulante	2.254	1.105
	<u>47.043</u>	<u>38.956</u>
Total das Aplicações		
	<u>9.306</u>	<u>16.796</u>
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO		
ATIVO CIRCULANTE		
No final do exercício	5.442	3.280
No início do exercício	(3.280)	(5.639)
	<u>2.162</u>	<u>2.359</u>
PASSIVO CIRCULANTE		
No final do exercício	15.394	22.538
No início do exercício	(22.538)	(41.693)
	<u>(7.144)</u>	<u>(19.155)</u>
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	<u>9.306</u>	<u>16.796</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de dezembro de 2002 e 2001
(Em milhares de reais)

1. Atividades operacionais

A Companhia, constituída em 3 de novembro de 1997, tem por objeto social a exploração do lote 003 da rodovia BR 277, conforme disposto em contrato de concessão assinado em 14 de novembro de 1997, resultante de concorrência pública internacional n. 003/96 DER/PR, concedida pelo Estado do Paraná à sociedade, mediante a cobrança de pedágio e a prestação de serviços inerentes, acessórias e complementares à concessão, incluindo, mas sem limitação, as obras e serviços de recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, operação, expansão da capacidade de operação e exploração da rodovia principal e a recuperação, conservação e manutenção de trechos rodoviários de acesso do lote 003, bem como o desenvolvimento e aplicação de sistemas de sinalização, informação, comunicação, segurança, serviços de pesagem, atendimento mecânico, resgate e atendimento médico de primeiros socorros.

O prazo de duração da Companhia é indeterminado, mas se estenderá, no mínimo, durante a vigência de 24 anos da concessão de um trecho de 387,1 Km localizado entre o município de Guarapuava, na região central do Estado do Paraná e o município de Foz do Iguaçu, no extremo oeste do mesmo Estado.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras levantadas em 31 de dezembro de 2002 e 2001 estão sendo apresentadas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras são resumidas como segue:

a) Receitas e despesas

As receitas e despesas são apropriadas de acordo com o regime de competência, sendo todos os ativos e passivos indexados, atualizados pró-rata "tempore".

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de dezembro de 2002 e 2001
(Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis -- continuação

b) Disponibilidades

Inclui o saldo de aplicações financeiras, que são avaliadas pelos valores originalmente aplicados, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de realização.

c) Despesas pagas antecipadamente

Os custos com renovação de apólices de seguro, conforme previsto em cláusula contratual de concessão, a qual prevê a cobertura para a conclusão das obras futuras a serem realizadas pela concessionária durante todo o período de concessão, são diferidos e amortizados pelo período da respectiva cobertura.

d) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas são realizadas em condições usuais de mercado e estão demonstradas na nota 9.

e) Imobilizado

É registrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear, com base na vida útil estimada dos bens, indicada na nota 6.

f) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores de captação, acrescidos de atualização monetária e juros pactuados juntos às instituições financeiras, até a data dos balanços, conforme nota 7.

g) Demais ativos e passivos circulantes

São registrados pelos valores nominais conhecidos ou estimados, atualizados até a data dos balanços, quando aplicável.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 31 de dezembro de 2002 e 2001
 (Em milhares de reais)

3. Principais práticas contábeis -- continuação

h) Imposto de renda e contribuição social

Os cálculos do imposto de renda e da contribuição social são efetuados à alíquota base de 15% (acrescida de adicionais de 10% sobre a parcela do lucro excedente à R\$ 240) e de 9%, respectivamente, sobre o lucro líquido, ajustado por adições e exclusões previstas pela legislação fiscal. Em 31 de dezembro de 2002, não foram constituídas as provisões para imposto de renda e contribuição social correntes por não haver base de cálculo para as mesmas, no entanto, foi registrado imposto de renda e contribuição social diferido ativo, sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias, conforme demonstrado na nota explicativa 5.

4. Aplicações financeiras vinculadas

Refere-se a conta vinculada destinada a suprir, em caso de insuficiência de saldo na conta corrente, o pagamento integral das prestações de amortização do principal e dos acessórios da dívida decorrente do empréstimo do BNDES, conforme descrito na nota 7. O saldo desta conta ficará bloqueado até o vencimento final do contrato de empréstimo, sendo facultada sua aplicação financeira

5. Créditos tributários diferidos

Em 31 de dezembro de 2002 a Companhia constituiu créditos tributários diferidos, considerando as alíquotas que se espera tais impostos sejam recuperados, e que têm a seguinte composição:

Descrição	Base Negativa Contribuição Social	Prejuízos Fiscais	Total
Saldos de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social em 31.12.2001	20.295	18.528	
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social apurados em 2002	2.917	2.354	
Diferenças temporárias	620	2.959	
Base de cálculo do crédito tributário	23.832	23.841	
Alíquotas aplicadas	9%	25%	
Valor dos créditos tributários	2.145	5.960	8.105

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 31 de dezembro de 2002 e 2001
 (Em milhares de reais)

5. Créditos tributários diferidos -- continuação

A reconciliação do resultado antes dos impostos e os efeitos de imposto de renda e contribuição social, apresentados na demonstração de resultado, pode ser assim apresentada:

	2002		2001	
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social
Lucro antes dos impostos sobre renda	(3.558)	(3.558)	(1.327)	(1.327)
Diferenças permanentes:				
Despesas indedutíveis	52	38	-	-
Diferenças temporárias:				
Depósitos judiciais	-	-	942	-
Provisão para contingências	-	-	443	423
Base de cálculo	(3.506)	(3.520)	59	(903)
Compensação prejuízo - 30%	-	-	(18)	-
Aliquotas	25%	9%	15%	9%
Impostos sobre o resultado do exercício	(876)	(317)	6	-
Impostos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social de exercícios anteriores	(5.084)	(1.828)	-	-
	(5.960)	(2.145)	6	-

Até 31 de dezembro de 2001, a Companhia não constituía créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas em virtude de não haver, até aquela data, previsibilidade de geração de lucro tributável dentro de um período considerado economicamente viável. Durante o exercício de 2002, o orçamento econômico-financeiro elaborado pela Companhia indica uma expectativa de que os créditos fiscais diferidos ativos poderão ser substancialmente realizados nos próximos cinco anos, conforme apresentado abaixo:

	R\$
2004	1.520
2005	1.565
2006	2.038
2007	2.655
Após 2007	327
	8.105

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 31 de dezembro de 2002 e 2001
 (Em milhares de reais)

6. Imobilizado

Descrição	Taxas anuais de depreciação	31.12.2002		31.12.2001	
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	
Móveis e utensílios	10%	630	(256)	375	439
Hardware e software	20%	1.411	(750)	662	486
Máquinas e equipamentos	10%	1.274	(456)	818	510
Veículos	20%	1.231	(506)	725	309
Rodovia	De 4 a 20%	106.017	(28.910)	77.105	63.966
Totais		110.563	(30.878)	79.685	65.710

7. Empréstimos e financiamentos

Descrição	(a) Indexador	Taxa de juros ao ano	Vencimento Final	31.12.2002		31.12.2001	
				Curto Prazo	Longo prazo	Curto Prazo	Longo prazo
Para Capital de Giro:							
Banco BMC S.A.	100% CDI	12,01% a.a.	16.12.2002	-	-	2.696	-
Banco BNL do Brasil S.A.	US\$	11,50% a.a.	15.02.2002	-	-	2.537	-
						5.233	
Para Investimentos:							
Banco do Brasil - Credit Lyonnais	US\$	9,26% a.a.	02.10.2002	-	-	1.091	-
BNDES	TJLP	5,00% a.a.	15.07.2011	871	54.665	-	25.263
Daimler Chrysler	-	34,96% a.a.	29.08.2004	225	193	-	-
				1.096	54.858	1.091	25.263
Total				1.096	54.858	6.324	25.263

Em 14/12/2001 o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, concedeu à Companhia, linha de crédito no valor de R\$50.264 mil, com a finalidade de execução das obras e serviços destinados à recuperação, melhoramento, manutenção, conservação, ampliação, operação e exploração de parte da rodovia BR-277 e as rodovias de acesso PR-180, PR-874, PR-474 e PR-590, integrantes do Anel de Integração designado lote 03.

Em garantia dos empréstimos e financiamentos obtidos, foram entregues cartas de fiança, avais de acionistas e notas promissórias.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de dezembro de 2002 e 2001
(Em milhares de reais)

7. Empréstimos e financiamentos -- continuação

Os empréstimos de longo prazo têm o seguinte cronograma de pagamentos:

<u>Vencimento</u>	<u>RS</u>
2.004	4.486
2.005	7.809
2.006	7.809
2.007	7.809
após 2.007	26.945
	<u>54.858</u>

Em 14 de dezembro de 2001 a Sideco Americana S.A. constituiu-se como devedora solidária no financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES no valor original total de R\$50.264, com vencimento final em 15 de julho de 2011.

8. Provisão para contingências

Refere-se, basicamente, a passivos registrados para fazer face a possíveis perdas com discussões judiciais relativas ao ISS e PIS/COFINS. Concomitantemente à constituição da provisão, vêm sendo efetuados depósitos judiciais para assegurar a continuidade das discussões nos tribunais.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
 31 de dezembro de 2002 e 2001
 (Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas

Os saldos em 31 de dezembro de 2002 e 2001 são os seguintes:

Descrição	31 de dezembro de 2002			31 de dezembro de 2001		
	Passivo	Resultado		Passivo	Resultado	
		Receita	Despesa		Receita	Despesa
<i>Operações comerciais</i>						
Sideco do Brasil S.A.	-	-	-	-	10	402
Civilia Engenharia Ltda.	-	-	-	121	-	-
Enterpa Engenharia Ltda.	-	-	-	-	10	-
IECSA do Brasil Ltda.	1.184	137	764	2.465	331	-
Momento Engenharia de Constr. Ltda	122	-	-	-	-	-
	1.306	137	764	2.586	351	402
<i>Despesas financeiras com Debêntures</i>						
Sideco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	376
Civilia Engenharia Ltda.	-	-	-	-	-	1.534
Rodovia das Colinas S.A.	-	-	-	-	-	1.234
IECSA-GTA Telecomunicações Ltda.	-	-	-	-	-	-
Trevo Car	-	-	-	-	-	375
Rossi Participações Ltda.	-	-	-	-	-	196
Momento Engenharia de Constr. Ltda.	-	-	-	-	-	48
	-	-	-	-	-	3.763
	1.306	137	764	2.586	351	4.165

10. Instrumentos financeiros

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros para administrar sua exposição às variações de câmbio e outras e, em consequência, não tem implementado transações associadas a instrumentos financeiros, que possam gerar riscos de perda futura não registrada nas demonstrações financeiras. A posição dos empréstimos indexados ao US\$ (Dólar Norte Americano), está demonstrada na nota 7.

11. Capital social

O capital social está representado por 41.849.000 de ações, sendo 50% de ações ordinárias e 50% de ações preferenciais, ambas nominativas, sem valor nominal.

Aos acionistas detentores de ações ordinárias, o Estatuto prevê o pagamento de dividendo mínimo de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício, ajustado na forma da lei.

RODOVIA DAS CATARATAS S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
31 de dezembro de 2002 e 2001
(Em milhares de reais)

12. Resultado não Operacional

Refere-se, basicamente, a baixa, por desgaste, de um trecho de aproximadamente 119,90 Km (75,30 Km em 2001) da Rodovia, o qual havia sido totalmente restaurado em 1998 e cujo custo incorrido, líquido de depreciação acumulada, no montante de R\$6.274 mil (R\$4.479 em 2001), encontrava-se registrado na rubrica "Rodovia", no grupo de ativo imobilizado. Durante o exercício, este trecho foi totalmente restaurado, sendo o custo dessa restauração lançado a débito no ativo imobilizado.

13. Seguros

A Companhia possui cobertura de seguros considerada suficiente, em função dos riscos existentes em sua operação, inclusive seguros obrigatórios em função do cumprimento de cláusulas específicas do contrato de concessão, onde o beneficiário é o DER-PR, cuja vigência da apólice é de 13 de novembro de 2002 a 12 de novembro de 2003.

14. Composição de custos dos serviços

Os gastos relacionados à manutenção e conservação da rodovia, assim como todos os gastos relacionados à manutenção, conservação e operação das praças de pedágio, são alocados ao resultado quando incorridos e classificados contabilmente como custo dos serviços prestados, que engloba a depreciação dos ativos relacionados a estas operações.